

VISITA ABERTA E DIREITO A ACOMPANHANTE: GARANTIA DE ACESSO E DE INCLUSÃO

CARINE BIANCA FERREIRA NIED. HOSPITAL SANTA CRUZ – SANTA CRUZ DO SUL(atenção hospitalar) carinen@unisc.br

Com a proposta de ampliar o horário de visita aos pacientes internados pelo Sistema Único de Saúde, bem como garantir uma sistemática que contemple esta ação de uma forma mais tranqüila e organizada, o Hospital Santa Cruz, localizado em Santa Cruz do Sul/RS, a partir de novembro de 2004, alterou, totalmente, sua rotina de trabalho através do horário de visita. A visitação que até então era das 15 às 16 horas, passou a ser das 12 às 19 horas. Outro aspecto que sofreu modificação foi a permanência de um acompanhante por paciente durante todo seu período de internação. Também foi liberada a entrada de crianças menores de 12 anos.

Esta necessidade surgiu em função do horário de visita não contemplar os anseios dos visitantes e usuários internados. Outro item levado em consideração era que a instituição não tinha controle dos visitantes que circulavam neste horário, e nem do número – na maioria das vezes sendo expressivo -, o que muitas vezes dificultava os procedimentos de enfermagem e até o bem-estar do paciente.

Com a intenção de remediar essa questão, o hospital adotou as seguintes práticas: uso obrigatório do crachá com o número do leito do paciente ou local de destino para os visitantes, cada paciente dentro do horário de visita tem direito até três visitantes por vez (sendo um o acompanhante), crianças menores de 12 anos estão liberadas a realizar visitas a pacientes internados mediante a identificação, através do crachá, e acompanhadas de um adulto.

Para maior adesão de todas as pessoas nesta sistemática de identificação foi lançada, paralelamente, uma campanha de conscientização sobre o uso dos crachás, por meio de cartazes e panfletos.

Na semana anterior à implantação, todos os funcionários passaram por uma capacitação onde foi abordado, principalmente, a humanização com o foco no direito do

usuário a acompanhante e a visita. Foram trabalhados nestes encontros a nova metodologia de trabalho, a mudança de cultura e paradigmas.